

Sérgio Reis - Boiadeiro Errante

Tom: A

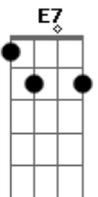
eu venho vindo de uma querência distante
 sou um boiadeiro errante que nasceu naquela serra
 o meu cavalo corre mais que o pensamento
 ele vem no passo lento porque ninguém me espera
 tocando a boiada auê-uê-uê-ê boi eu vou cortando estrada uê
 boi tocando a boiada auê-uê-uê-ê boi eu vou cortando estrada
 toque o berrante com capricho Zé Vicente
 mostre para essa gente o clarim das alterosas
 pegue no laço não se entregue companheiro
 chame o cachorro campeiro que essa rez é perigosa
 olhe na janela auê uê uê ê boi que linda donzela uê boi
 olhe na janela auê uê uê ê boi que linda donzela

sou boiadeiro minha gente o que é que há
 deixe o meu gado passar vou cumprir com a minha sina
 lá na baixada quero ouvir a siriema
 prá lembrar de uma pequena que eu deixei lá em Minas
 ela é culpada auê uê uê ê boi de eu viver nas estradas uê
 boi ela é culpada auê uê uê ê boi de eu viver nas estradas
 o rio tá calmo e a boiada vai nadando
 veja aquele boi berrando Chico Bento corre lá
 lace o mestiço salve êle das piranhas
 tire o gado da campana pra' viagem continuar
 com destino a Goiás auê uê uê ê boi deixei Minas Gerais uê
 boi com destino a Goiás auê uê uê ê boi deixei Minas Gerais uê
 boi

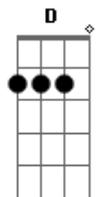
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com